

**INTERSECÇÕES TEÓRICAS
PARA O ENSINO DO PORTUGUÊS:
ANÁLISE DOS SENTIDOS
POR MEIO DA INTENCIONALIDADE
NOS ENCAPSULAMENTOS ANAFÓRICOS**

Dayhane Alves Escobar Ribeiro Paes (UERJ)

dayhanepvs@gmail.com

A referenciação, tal como a tratam Mondada e Dubois (1995), é um processo realizado negociadamente no discurso e que resulta na construção de referentes, de tal modo que a expressão referência passa a ter um uso completamente diverso do que se atribui na literatura semântica em geral. A partir dessa perspectiva analítica desdobram-se estudos importantes para a análise da produção dos sentidos, por meio dos recursos de referenciação no texto. Interseccionam-se, portanto, três esferas diferenciadas que compreendem propriedades materiais e discursivas relacionadas ao processo de aquisição dos sentidos. Sob este prisma, o recorte que se propõe acerca da referenciação diz respeito ao encapsulamento anafórico, que funciona como um recurso de interpretação intratextual, rotulando porções textuais precedentes. Essa atividade discursiva, especificamente, do ponto de vista da produção escrita, opera sobre o material linguístico, que tem a sua disposição, e procede com escolhas significativas para representar estados de coisas, de modo condizente com o seu projeto de dizer (KOCH, 2002, p. 199). Dado o exposto, é latente a necessidade de se buscarem soluções para a problemática que envolve a questão do ensino da língua portuguesa no que compete à leitura e compreensão dos textos por meio da análise dos sentidos da intencionalidade nos encapsulamentos anafóricos. Logo, pode-se afirmar que a intersecção de esferas analíticas dos sentidos nos sintagmas nominais encapsuladores aparece em ponto crucial do texto. Existe, portanto, na relação dos escopos analíticos uma esquematização de estudos que, mais ou menos relacionados, podem contribuir com uma mensuração de diferentes categorias para análise da intencionalidade.